



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017

Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

## **DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA COM PROCESSO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA CRIATIVA: estudo de caso no Estado de Pernambuco.**

**Francisca Dantas Mendes<sup>(1)</sup>; Liliane da Silva Gonzaga<sup>(2)</sup>;**

<sup>(1)</sup> Professora; Universidade de São Paulo - USP; São Paulo - SP; franciscadm.tita@usp.br;

<sup>(2)</sup> Estudante; Mestrado em Têxtil e Moda; Universidade de São Paulo - USP; São Paulo - SP;  
lilianegonzaga@usp.br

### **Resumo**

O presente estudo pretende realizar um levantamento sobre o setor têxtil de Pernambuco, fazendo um recorte do *Pólo de Confecções do Agreste* (segundo maior pólo têxtil do país) com a finalidade de revelar o potencial desse setor no estado. Demonstra-se, igualmente, a importância de incentivos públicos para organizações como o *Marco Pernambucano da Moda* (MPM), localizado na cidade do Recife-PE. Busca ainda desvelar como o uso da economia criativa e circular na cadeia têxtil de Pernambuco, aliada as tendências desse mercado, tem proporcionado novos negócios de moda e a inserção de *Microempreendedores Individuais* (MEI). Assim, gerando progressos para a população da região do agreste, e regiões fronteiriças, que ainda se mantém economicamente estável, em razão do desempenho desse setor. Nesse sentido, a metodologia adotada para realização da pesquisa consiste em: pesquisa bibliográfica e por um método misto, qualitativa descritiva exploratória e quantitativa exploratória, sobre o setor têxtil. Desmembrar-se-á em um estudo múltiplo de caso e farão parte das fontes, entrevistas com o diretor do MPM e com os responsáveis pelos projetos, além de consultores que atuam na instituição, micro empresas e MEI. A análise dos dados obtidos nos estudos de caso e o cruzamento dessas informações com a fundamentação teórica possibilitaram um mapeamento importante a respeito da economia criativa e circular na cadeia têxtil em Pernambuco, dentro do contexto público e privado.

**Palavras-chave:** Têxtil. Pernambuco. Microempreendedor individual.

**Área Temática:** Sustentabilidade na Indústria Têxtil e Moda.

## **DEVELOPMENT OF FASHION PRODUCT WITH SUSTAINABLE PROCESS AND CREATIVE ECONOMY: A CASE STUDY IN THE STATE OF PERNAMBUCO.**

### **Abstract**

The present study intends to carry out a survey on the textile sector of Pernambuco, making a profile of the Agreste Confections Pole (second largest textile pole in the country) in order to reveal the potential of this sector in the state. It is also demonstrates the importance of public incentives for organizations such as the Marco Pernambucano da Moda (MPM), located in the city of Recife-PE. It also seeks to reveal how the use of the creative and circular economy in the textile chain of Pernambuco, together with the tendencies of this market, has provided new fashion businesses and the insertion of Individual Microentrepreneurs (MEI). Thus, generating progress for the population of the agreste region, and border regions, which still remains economically stable, due to the performance of this sector. In this sense, the methodology adopted to carry out the research consists of: bibliographic research and a mixed method, qualitative descriptive exploratory and quantitative exploratory, on the textile sector.



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

It will be divided in a multiple case study and will be part of the sources, interviews with the director of MPM and with those responsible for the projects, as well as consultants who work in the institution, micro enterprises and MEI. The analysis of the data obtained in the case studies and the intersection of this information with the theoretical basis allowed an important mapping regarding the creative and circular economy in the textile chain in Pernambuco, within the public and private context.

**Keywords:** Textile. Pernambuco. Individual microentrepreneur.

## 1. Introdução

O setor têxtil no Brasil tem tido um papel bastante relevante em sua economia, levando em consideração que engloba uma cadeia com intensiva mão de obra, design, moda e inovação em todos os seus processos. Ele consegue compreender tanto o processo de criação da fibra como o da confecção dos produtos ao consumidor de vestuário de moda. Utilizam com matéria prima principal tecidos produzidos com fios apartir de fibras: natural, artificiais e sintéticas. (VIANA, 2005). Ainda que sofra uma grande concorrência internacional, consegue se manter atuante e firme no mercado.

No Brasil este setor ocupa o segundo lugar na indústria de transformação e na quantidade de mão de obra empregada conforme dados estatísticos do IEMI 2015. Este setor possui todos os elos da cadeia produtiva têxtil e moda, distribuída em todos os estados da federação brasileira. Desta demonstrando sua importância nacional.

Dados recentes da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – FIEPE revelam que o Estado registrou uma expansão do seu PIB de 6%, entre 2007 e 2012, taxa essa, superior a alcançada pelo Brasil no mesmo período, 3,7%. O Estado representa 3% do PIB do país e possui o segundo maior pólo têxtil do Brasil, o Pólo de Confecções do Agreste, situado na região do agreste pernambucano, reconhecido principalmente, pelas cidades de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe.

Pela relevância social e econômica do setor têxtil no estado de Pernambuco, é preciso trazer a tona à discussão a respeito da importância dos incentivos públicos federais e estaduais em instituições como o Marco Pernambucano da Moda, que podem revelar resultados positivos e também por um regime tributário competitivo (redução de ICMS), que se traduz num mercado de concorrência equitativa.



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

Nesse contexto, a economia criativa, principalmente nos elos da cadeia que criam, desenvolvem, produzem e distribuem produtos de vestuário de moda, é apresentada como uma possibilidade fortemente sustentável para o setor.

Na tentativa de compreender como os caminhos da economia criativa estão promovendo mudanças, sobretudo a respeito de uma conscientização sustentável, que junto com o trabalho social, vem ganhado muita força em projetos executados em parcerias com Universidades, ONGs e outros órgãos relevantes para a sociedade, há uma necessidade de maior informação e conhecimento. É importante realizar um levantamento de informações pertinentes ao setor têxtil de Pernambuco – PE, investigar mecanismos econômico-sociais e como eles se encontram atrelados ao poder público e como se encontrarm essas relações na inserção de novos Microempreendedores Individuais no mercado de moda.

Este artigo se propõe a apresentar parte da pesquisa que esta sendo realizada no grupo de pesquisa registrado no CNPq e Moda na Cadeia Têxtil com o objetivo de buscar informações sobre como os Microempreendedores Individuais (MEI) estão desenvolvendo seus produtos de maneira sustentável e realizando sua inserção no mercado de moda. Utilizando como estudo de caso o setor têxtil no Pólo de Confecções do Agreste pernambucano. Através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa utilizando uma metodologia exploratória em dados bibliográficos e documentais desvelando a importância de iniciativas públicas em organizações como o Marco Pernambucano da Moda. Visa confirmar ou rechaçar a hipótese de que a economia criativa tem se revelado como uma prática de sucesso para empresas do setor têxtil e em paralelo analisar a relevância de iniciativas públicas para o setor têxtil em Pernambuco.

## **2. O setor têxtil no Brasil e em Pernambuco e o Pólo de Confecções do Agreste**

A cadeia têxtil brasileira em 2015 faturou cerca de US\$ 36,2 bilhões com sua produção. Esta produção contou com o que equivale a 16,7% do total de trabalhadores formalmente alocados na produção industrial nesse ano. E 5,7% do faturamento total da indústria brasileira de transformação, ficando atrás apenas dos setores de alimentos e bebidas no Brasil. (ABIT, 2016). Interessante observar que mais de 70% desses trabalhadores são



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

mulheres, as quais, em sua maioria são chefes de família. Demonstrando que, além da sua grande relevância econômica, é um segmento de forte impacto social.

De acordo com relatórios da ABIT, o Brasil está em quarto lugar entre os maiores produtores mundiais de artigos de vestuário e em quinto entre os maiores produtores de manufaturas têxteis. O país possui uma das últimas cadeias têxteis completa do Ocidente, que engloba desde o processo de produção das fibras até os desfiles de moda e sua indústria tem quase 200 anos, além de ser referência mundial em design de moda praia, jeanswear e homewear, bem como nos segmentos de fitness e lingerie.

No atual cenário têxtil brasileiro, aquecido pela indústria e pelo mercado de moda, as empresas vêm passando por um intenso processo de modernização e alguns Estados tem se destacado na produção da cadeia têxtil e de confecções. (SEBRAE, 2008). Nesse sentido, Pernambuco, com o Pólo de Confecções do Agreste, tem apresentado um desempenho dinâmico, crescente e importante.

“A década de 90 aconteceu no estado de Pernambuco o processo de realocação produtiva, semelhante aquele ocorrido a nível nacional e mundial, onde a competitividade das indústrias de confecções passou a ser definida, sobretudo, pelo pagamento de baixos salários, baixa estrutura sindical e altos encargos sociais. Particularmente em Pernambuco, resultaram no fechamento de inúmeras pequenas indústrias (butiques) da Região Metropolitana do Recife - RMR e o surgimento das indústrias de confecções prestadoras de serviços no interior do estado, na região do Agreste. As indústrias que ali ganhavam força eram substancialmente empresas informais e que, naquela década, produziam para mercados da classe D e E, com produtos que tinham como característica principal a baixa qualidade, daí a denominação popular de sulanca”. (ARAÚJO; PEREIRA, 2006).

Sulanca é um tipo de feira, surgida em Santa Cruz do Capibaribe – PE - a partir da venda de helanca (tecido advindo de São Paulo) consagrada como uma das maiores feiras de artigos populares do Brasil. Após passar por diversos processos de formalização a feira passou a ser chamada Moda Center Santa Cruz e é, atualmente, o maior centro atacadista de vestuário brasileiro. (JORNAL DO COMÉRCIO, 2014).





# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

As empresas de confecção do vestuário de Pernambuco estão concentradas em sua maioria na Região Metropolitana do Recife e no Agreste e uma grande parcela dessas empresas atuam na informalidade.

O Pólo de Confeccões do Agreste pernambucano, que tem como base as cidades de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, engloba outras 19 cidades da região do agreste, que possuem uma receita de dois bilhões e meio, produzindo 750 milhões de peças ao ano, quando no Brasil são fabricados sete bilhões de peças. Dessa forma, Pernambuco representa mais de 10 % de tudo que é produzido pelo setor. (NTCPE, 2016).

Tabela 1

## População, Produto Interno Bruto e Variações 2000 – 2010

Unidade geográfica	População 2010	PIB 2009 (R\$ mil preços correntes)	Variação População 2000/2010 (%)	Variação total do PIB a preços constantes 2000/2009 (%)
Agrestina	22.679	108.811	13,2	50,9
Brejo da Madre de Deus	45.180	163.271	18,6	48,2
Caruaru	314.912	2.428.599	24,2	49,2
Cupira	23.390	93.631	4,5	29,4
Riacho das Almas	19.162	91.226	5,6	67,6
Sta Cruz do Capibaribe	87.582	400.885	48,3	63,9
Surubim	58.515	269.852	16,3	45,1
Taquaritinga do Norte	24.903	103.842	26,0	53,2
Toritama	35.554	149.176	63,1	101,2
Vertentes	18.222	66.013	21,8	57,4
Caruaru + Toritama + SCCapibaribe (Polo-3)	438.048	2.978.660	31,0	57,2
Total dos dez municípios (Polo-10)	650.099	3.875.306	27,1	56,1

Fonte: SEBRAE /PE

### 2.1. Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confeccões em Pernambuco (NTCPE) e Marco Pernambucano da Moda (MPM)

Criado em 2012 no Estado de Pernambuco, o NTCPE É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos que tem por objetivo a concepção, estruturação e a gestão sustentável de um ambiente de negócios capaz de criar e consolidar empreendimentos competitivos por meio da interação e cooperação entre empresas, universidades, entidades de apoio, organizações governamentais e não governamentais. (NTCPE, 2016).

O MPM foi concebido também no ano de 2012, funciona em um prédio, com três andares, no bairro do Recife, mas conhecido como Recife Antigo, em Recife-PE. É uma ONG



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

mantida por recursos financeiros de empresas públicas e privadas do estado de Pernambuco, que tem como objetivo promover o encontro de profissionais do setor têxtil, dar suporte estrutural, gerencial e técnico para empreendedores, além de oferecer cursos e palestras. (MPM, 2016). Funciona como uma incubadora de moda, onde novos empreendedores do setor recebem apoio estrutural e estratégico, após processo seletivo definido em edital, visando à sua inserção no mercado.

### 3. Economia Criativa no setor têxtil

A economia criativa tem como principal objetivo, o potencial individual ou coletivo que visa criar bens e serviços criativos. Há uma tendência maior de alguns setores como cultura, moda, design, tecnologia, inovação e entretenimento em utilizar tais técnicas em seus negócios. A UNESCO e a PNUD em recentes pesquisas, destacam o quão forte é essa tendência de negócio na atualidade. (SEBRAE, 2016).

Pernambuco vive um ótimo cenário de economia criativa. Atualmente abriga o maior parque tecnológico com Brasil, o Porto Digital, criado em 2000 e situado no bairro do Recife, do qual fazem parte mais de 250 empresas e instituições dos setores de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Economia Criativa (EC) do Estado de Pernambuco. Pertencem ao complexo, duas incubadoras de empresas, duas aceleradoras de negócios, dois institutos de pesquisa e organizações de serviços associados e outras diversas representações governamentais. Algumas multinacionais como Motorola, Oracle, Sun, Nokia entre outras também participam desse complexo. (PORTO DIGITAL, 2016).

Por se tratar se um setor complexo, a economia criativa pode desempenhar função importante na interação dos elos da cadeia têxtil, proporcionando um maior aproveitamento e melhorias no seu desempenho. “[..] Diversidade cultural, inclusão social, sustentabilidade e inovação, os princípios norteadores dos planos de ação dos diferentes setores abarcados pela economia criativa, são valores que se agregam aos bens e serviços, garantindo-lhes maior competitividade.”(MADEIRA, 2008, pg. 8).



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

## **4. Economia Circular x Incentivos públicos e privados para inserção de novos MEI no mercado de moda**

O sistema produtivo usado pela maioria das empresas no mundo é o linear, não sustentável, já que acumula grande quantidade de resíduos e explora os recursos inconscientemente. A Economia Circular propõe uma mudança na maneira de consumir, desde o processo de construção do design dos produtos até a relação com as matérias-primas e os resíduos. (FENG, 2004). É relevante observar o aumento do desenvolvimento de negócios de moda com essa preocupação.

Nesse contexto, os Microempreendedores Individuais merecem destaque, pois necessitam de um apoio significativo para que possam desenvolver seus produtos, que pode ser revelado, através de incentivos financeiros públicos e privados. É importante salientar que há pouca existência de pesquisas no que diz respeito aos MEI e a Economia Circular.

## **5. Resultados e metodologia**

Para responder aos questionamentos propostos pelo presente estudo, optou-se pela pesquisa bibliográfica e por um método de pesquisa mista, qualitativa descritiva exploratória bibliográfica e quantitativa, na modalidade estudo de caso, o qual possibilitou a definição de problema de pesquisa e de seus objetivos. Os dados obtidos por meio de levantamentos junto ao setor têxtil servirão para a compreensão das indagações analisadas. A partir do estudo de caso de Pernambuco, será possível coletar informações relevantes a respeito do setor têxtil no Estado.

Para analisar os resultados, esta sendo feita a pesquisa e a compilação de todos os estudos qualitativos e quantitativos realizados a respeito do setor têxtil do Estado de Pernambuco, que estão sendo coletados por meio de pesquisas bibliográficas, documentais, nas mídias eletrônicas e instituições que apresentam dados e relacionamentos com o setor têxtil do Brasil e de PE, e através dos dados estatísticos obtidos pela aplicação dos instrumentos investigativos, será possível compreender e confirmar ou não as hipóteses levantadas pelo projeto de pesquisa em relação à relevância do setor para no desenvolvimento



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

do Estado, bem como, entender a relação das políticas públicas com os processos de economia criativa na cadeia têxtil.

A pesquisa está sendo realizada com o intuito de investigar, coletar e selecionar as informações a respeito do Pólo de Confecção do Agreste, das instituições NTCPE e MPM, sobre as políticas públicas investidas no Marco Pernambucano da Moda, e sobre o resultado e otimização de projetos incubados. Para uma posterior análise das consequências, das interferências e ações e os possíveis resultados advindos dessas relações.

Alguns dados levantados revelam uma quantidade vultosa de empresas atuando no setor têxtil no Brasil. Segundo o IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial, a Cadeia Têxtil e de Confecções produziu em 2014 cerca de R\$ 126 bilhões, ou seja, 5,6% do valor total da produção da indústria brasileira de transformação; além disso, conseguiu gerar 1,6 milhões de postos de trabalho neste mesmo período, ou o equivalente a 16,9% do total de trabalhadores alocados na produção industrial nesse ano. (MPM, 2017).

Em 2015 o segmento têxtil faturou US\$ 25.795 e o segmento de confecção US\$ 63.363 milhões. (DEPEC, 2016). Já em Pernambuco, só no Pólo de Confecções do Agreste, existem mais de quatorze mil empreendimentos registrados atuando na cadeia têxtil. (MPM, 2017).

## 6. Considerações finais

Diante do exposto, verifica-se até o presente momento de pesquisa que a cadeia têxtil é bastante relevante para a indústria do país – já que emprega uma parcela significativa da população, gera renda, e integra setores como cultura e moda – e deveria receber uma atenção considerável.

Sugere um potencial significativo do Estado de Pernambuco no setor têxtil brasileiro, tanto industrial quanto criativo, indicando uma necessidade de desenvolver produto de moda com processo sustentável, visando o melhor aproveitamento desses têxteis e também do apoio de incentivos públicos e privados para novos Microempreendedores Individuais.





# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

Os números iniciais apresentados pelas instituições como ABIT, SEBRAE, IEMI, FIEPE e NTCPE são bastante significativos para a economia e para o Pólo do Agreste pernambucano. Desta forma tornando a pesquisa ainda mais relevante.

## 7. Referências

ABIT –**Brasil Têxtil 2015 -Relatório Setorial da indústria Têxtil Brasileira** – IEMI – São Paulo, 2015.

ARAÚJO, Carlos Augusto Lucena; PEREIRA, Clarisse Ferrão. **A indústria de confecções em Pernambuco: impactos e oportunidades em um cenário pós-ATC (Acordo sobre Têxteis e Confecções)**. XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 6 a 8 de Novembro de 2006..

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.html)>. Acesso em 27/07/2016.

DEPEC – Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos. **Têxtil e Confecções, dezembro 2016**. Disponível em: [https://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/infset\\_textil\\_e\\_confeccoes.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/EconomiaEmDia/pdf/infset_textil_e_confeccoes.pdf)>. Acesso em 02/02/2017.

Estadão. **Agreste Tem 2º Maior Pólo Têxtil do País**. Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,agreste-tem-2-maior-polo-textil-do-pais-imp-981078>>. Acesso em 08/07/2016.

FENG, Z. **Circular economy overview**. Beijing, China: People's Publishing House, 2004.

FIEPE. **Política Industrial**. Disponível em: <http://www1.fiepe.org.br/fiepe/defesa/politica-industrial.html>>. Acesso em 27/07/2016.



# 5º Congresso Científico Têxtil e Moda

24 a 28 de abril de 2017  
Centro Universitário FEI - Campus São Paulo

JORNAL DO COMÉRCIO. **Pólo de Confeções do Agreste: da Sulanca à Industrialização.** Disponível em:

<<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/pernambuco/noticia/2014/12/14/polo-de-confecoes-do-agreste-da-sulanca-a-industrializacao-160371.php>>. Acesso em 10/01/2017.

MADEIRA, Mariana Gonçalves. **Economia criativa : implicações e desafios para a política externa brasileira.** Brasília: FUNAG, 2014.

MARCO PERNAMBUCANO DA MODA. Disponível em:

<http://www.marcopemoda.com.br/>>. Acesso em 10/06/2016.

NÚCLEO GESTOR DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES DE PERNAMBUCO.

Disponível em: <http://www.ntcpe.org.br/about/>>. Acesso em 10/06/2016.

SEBRAE. **O que é Economia Criativa.** Disponível em:

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-economia-criativa,3fbb5edae79e6410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em 28/06/2016.

SEBRAE. **Cadeia produtiva têxtil e de confeções: cenários econômicos e estudos setoriais.** Coordenação geral: Sérgio Buarque. Recife: 2008.

VIANA, Fernando Luiz Emerenciano. **A indústria têxtil e de confeções no nordeste: características, desafios e oportunidades.** ETENE/BANCO DO NORDESTE. Fortaleza: 2005.